



FACULDADE INTEGRADA DA AMAZÔNIA
GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

JUCILENE ALMEIDA DO NASCIMENTO

**SINDROME DO ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

BELÉM
2024

JUCILENE ALMEIDA DO NASCIMENTO

Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal: Uma Revisão de Literatura

Projeto de Pesquisa apresentado à Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, da Graduação em Odontologia, da Faculdade Integrada da Amazônia – FINAMA, como requisito parcial da disciplina.

Orientador(a): Prof.^a: MSc. PATRICIA ALYNE CARVALHO ALMEIDA DE MORAES

BELÉM
2024

JUCILENE ALMEIDA DO NASCIMENTO

Projeto de Pesquisa apresentado à Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, da Graduação em Odontologia, da Faculdade Integrada da Amazônia – FINAMA, como requisito parcial da disciplina.
Orientador(a): Prof.^a: MSc. PATRICIA ALYNE CARVALHO ALMEIDA DE MORAES

Aprovado em: ____ / ____ / ____

Banca Examinadora:

Prof.^a MSc. Patrícia Alyne Carvalho Almeida De Moraes
Orientadora – FINAMA

Prof.^a Dra. Mara Eliane Soares Ribeiro
Examinador interno – FINAMA

Prof.^a PHD Dr. Fabricio Anderson Carvalho Almeida
Examinador interno – FINAMA

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, Jacilene e Francisco, que sob a luz do sol fizeram-me chegar até aqui, na sombra.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me mantido forte e corajosa durante todo este processo, e por mesmo nos dias incrivelmente difíceis ter sido o meu sustento e permanecido comigo. Agradeço a minha família, pela compressão nesse período de estudos onde me mantive distante, por estarem sempre ao meu lado me apoiando, incentivando e compartilhando dos meus sonhos. Aos meus amigos, que tornaram este processo mais leve e foram meu porto seguro quando todos aqueles que amo estavam longe. Aos meus mestres, que forjaram em meu coração um amor gigante pela odontologia através de seus ensinamentos, em especial a minha querida orientadora, por todo apoio e motivação dada ao longo deste trabalho, pelo auxílio e contribuição de forma inestimável, para que este fluísse com clareza e êxito. Por fim, agradeço a mim por não ter desistido, por toda dedicação e esforço nos últimos cinco anos.

**“MELHOR É O FIM DAS COISAS, QUE
O INÍCIO DELAS.”**

Eclesiastes 7:8

SINDROME DO ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ORAL PREMATURE AGING SYNDROME: A LITERATURE REVIEW

Jucilene Almeida do Nascimento

Patrícia Alyne Carvalho Almeida de Moraes

RESUMO

Introdução: A Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal é uma doença multifatorial e não abrange somente a área odontológica e sim diversas outras áreas da saúde, desta forma cabe ao cirurgião-dentista saber diagnosticar corretamente os sinais e sintomas assim indicar o correto tratamento para cada paciente. **Objetivo:** Demonstrar através de uma revisão de literatura, como diagnosticar, prevenir e tratar a Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal e assim gerar um produto educativo para uso clínico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura, por intermédio das bases de dados Pub Med, Scielo, e BVS, onde foi selecionado artigos de relevância, entre os anos de 2020-2024 utilizando as palavras chaves: “envelhecimento precoce bucal”, “lesões não cariosas”, “bruxismo”, “traumas do refluxo gastroesofágico”, “hábitos alimentares” e “odontologia esportiva”, assim como também seus respectivos nomes em inglês "premature oral ageing", "non-cariious lesions", "bruxism", "gastroesophageal reflux trauma", "dietary habits" e "sports dentistry". **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve possuir uma abordagem multidisciplinar, pois a Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal se trata de uma doença multifatorial que abrange diversos aspectos pessoais do paciente que deve ser tratado por suas individualidades, muitas vezes abrangendo diversas áreas odontológicas e diversas áreas da saúde.

Palavras Chaves: Envelhecimento precoce bucal; Lesões não cariosas; Bruxismo; Traumas do refluxo gastroesofágico; Hábitos alimentares; Odontologia esportiva.

ABSTRACT

Introduction: Premature Oral Aging Syndrome is a multifactorial disease and does not only cover the dental area but several other areas of health, so it is up to the dentist to know how to correctly diagnose the signs and symptoms and thus indicate the correct treatment for each patient. **Objective:** To demonstrate, through a literature review, how to diagnose, prevent and treat Oral Premature Aging Syndrome and thus generate an educational product for clinical use. **Methodology:** A literature review was carried out, through the Pub Med, Science and VHL databases, where relevant articles were selected between the years 2020-2024 using the keywords: "premature oral aging", "non-cariou lesions", "bruxism", "gastroesophageal reflux trauma", "eating habits" and "sports dentistry", as well as their respective names in English. inglês "premature oral ageing", "non-cariou lesions", "bruxism", "gastroesophageal reflux trauma", "dietary habits" e "sports dentistry". **Conclusion:** The dental surgeon must have a multidisciplinary approach, because the Oral Premature Aging Syndrome is a multifactorial disease that covers several personal aspects of the patient that must be treated by their individualities, often covering several dental areas and several areas of health.

Keywords: Premature oral aging; Non-cariou lesions; Bruxism; Gastroesophageal reflux trauma; Eating habit; Sports dentistry.

LISTAS DE FIGURAS

FIGURA 1	17
FIGURA 2	17
FIGURA 3	17
FIGURA 4	17
FIGURA 5	17

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. OBJETIVO	12
3. METODOLOGIA	13
4. REVISÃO DE LITERATURA	14
4.1 ETIOLOGIA DA SINDROME DO ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL (SEPB)	14
4.2 SINAIS E SITOMAS GERAIS E ESPERCIFICOS	16
4.3 TRATAMENTO E PREVENÇÃO	18
5. DISCURSÃO	19
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	22
ANEXO A – GUIA CLÍNICO	24

1. INTRODUÇÃO

Com o passar do tempo, a educação em saúde bucal tem contribuído para que a expectativa de que mais pessoas cheguem à terceira idade com seus dentes em boca, e com o avanço da odontologia atualmente tem sido cada vez mais possível promover saúde, para o controle do que já foi a patologia que mais acometia a população, à Cárie dentária Macedo et al., (2023). Hoje o profissional consegue atuar de maneiras educativas, preventivas e até terapêuticas para interromper o processo da doença (SILVEIRA et al, 2021).

Contudo, as atenções têm se voltado cada vez mais para o aumento de lesões não cáries presente em jovens entre 20-35 anos, lesões esperada em uma população com o dobro da idade, tem se tornado mais comum na rotina clínica do cirurgião dentista, Santos e Conforte (2022), provenientes de hábitos deletérios, hábitos parafuncionais (apertamento e bruxismo em vigília ou bruxismo do sono), hábitos alimentares, estilo de vida do paciente, que podem acarretar hipersensibilidade dentinária, recessões gengivais, dores na articulação temporomandibular, traumas pulpares reversíveis e irreversíveis, desgaste dentário e erosão dentária levando ao que tem sido denominado a Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB) onde o paciente apresenta uma idade bucal incompatível com sua idade cronológica (SOARES, et al, 2023).

A SEPB não tem uma causa ou um fator etiológico específico odontológico, como é o caso da cárie, apesar de seu impacto ser odontológico, ela se caracteriza como uma síndrome devido às várias alterações acontecendo em conjunto, e assim também sendo considerada condição multifatorial que vai além das especialidades odontológicas, devendo assim o cirurgião-dentista tratá-la fora da caixa odontológica (MACEDO et. al.2023).

A SEPB pode ter como causa alterações emocionais: depressão, ansiedade e estresse, ou fisiológicas como a doença do refluxo gastroesofágico, hábito ocupacional, excesso de alimentação e bebidas ácidas e isotônicas, etilismo, tabagismo e até mesmo o estilo de vida do paciente, levando o cirurgião dentista a buscar além das suas limitações, é preciso um controle muito mais amplo da situação para tratar a causa do problema (CARVALHO; TOME; FIGUEIREDO, 2022).

É necessária uma equipe multidisciplinar para tratar a verdadeira causa, sejam eles nutricionista, nutrólogos, psiquiatras, psicólogos, educador físico, médicos, fisioterapeutas,

profissionais capacitados trabalhando de forma concomitante para o sucesso do tratamento (PEREIRA, et al, 2021).

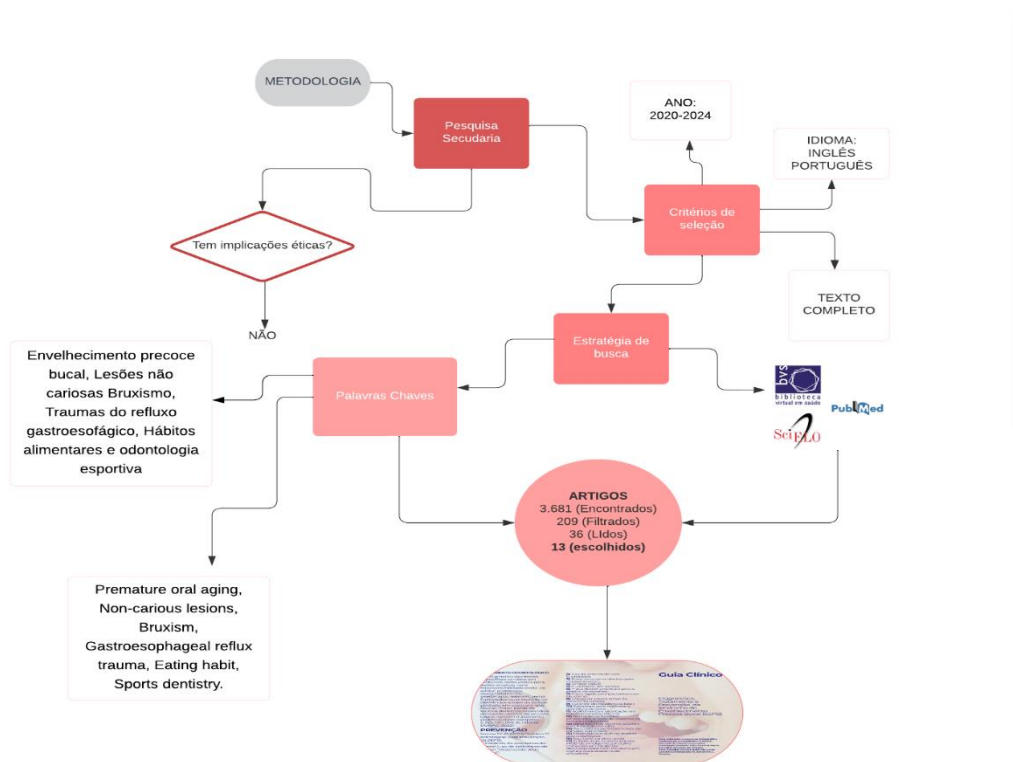
Desta forma, este presente trabalho tem como objetivo demonstrar através de uma revisão de literatura, como diagnosticar, prevenir e tratar a Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB), levando em consideração a relevância deste assunto para a classe acadêmica, e tratar a importância desta patologia, cada vez mais presente na atual sociedade.

2. OBJETIVO

Este artigo tem como objetivo demonstrar como a síndrome é modulada, condições clínicas e suas associações, avaliar forma de diagnosticar, tratar e prevenir, e assim gerar um guia para uso clínico, onde será colocado de forma didática visando o diagnóstico, prevenção e tratamento da síndrome do envelhecimento precoce bucal (SEPB).

3. METODOLOGIA

Este artigo é uma narrativa envolvendo uma pesquisa detalhada de referências relacionados ao tema, com intuito de demonstrar como diagnosticar, prevenir e tratar os casos da Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal, além de produzir um guia clínico. Para isso, utilizou-se artigos publicados entre 2020 e 2024, utilizando apenas o idioma inglês e português, empregados as bases de dados Pub Med, Scielo e BVS. Foram utilizadas as palavras chaves para busca: “envelhecimento precoce bucal”, “lesões não cariosas”, “bruxismo”, “traumas do refluxo gastroesofágico”, “hábitos alimentares” e “odontologia esportiva”, assim como também seus respectivos nomes em inglês "premature oral ageing", "non-cariou lesions", "bruxism", "gastroesophageal reflux trauma", "dietary habits" e "sports dentistry". As buscas resultaram em um total de 3.681 sem aplicações de filtros, após a aplicação dos filtros: Idioma e ano, permaneceu 219 artigos, foram selecionados 36 artigos através da leitura dos resumos, desta forma, após uma análise detalhada destas referências foram escolhidas 12(doze) artigos e 1(um) livro que respeitavam os critérios de seleção: Idioma, texto completo e maiores relevâncias em relação a Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal, de acordo com a figura abaixo.



FONTE: AUTORA, 2024.

4. REVISÃO DE LITERATURA

4.1 ETIOLOGIA DA SINDROME DO ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL

O envelhecimento é um processo fisiológico, no qual todos estamos sujeitos, é um fenômeno inerente a todos os seres humanos, e o seu curso varia de pessoa para pessoa. Isso ocorre porque cada indivíduo envelhece em ritmos diversos e de maneiras distintas em relação à sua idade cronológica. Essas variações podem ser atribuídas a fatores genéticos, fisiológicos, condições de saúde, padrões de vida, gênero, background cultural, nível de educação e situação econômica (CARVALHO; TERUYA, 2023).

Subtende-se que o envelhecimento precoce acomete o indivíduo de forma prematura, e consequentemente a SEPB se enquadra, se tratando de uma condição clínica que abrange diferentes fatores que influenciam em alterações sistêmicas que levam a modificar o meio bucal como um todo, não estando ligada a higiene oral, pois não se trata de uma questão de higienização, sendo assim boca limpa não é sinônimo de boca saudável (MACEDO, et. al., 2023).

Nos últimos anos o campo da ciência voltou os olhares para este problema que vem se destacando, o envelhecimento precoce bucal, o qual triplicou entre os jovens de 25 a 30 anos (30% dos jovens) com uma dentição equivalente ao dobro de sua idade, Santos e Conforte, (2022). O desgaste dentário é um processo fisiológico normal que fica mais evidente na velhice, porém cada vez mais tem ocorrido um aumento da prevalência do desgaste causado pela erosão dentária, tornando este um dos principais problemas de saúde bucal e uma preocupação para os cirurgiões-dentistas (BARTLETT E O'TOOLE, 2020).

Devido a modernização global, notou-se que o estilo de vida das pessoas e seus padrões mudaram, alimentação, maior consumo de produtos químicos e industrializados, além das pessoas viverem rotinas mais agitadas e estressante, influenciando assim diretamente em sua saúde bucal, observando-se parâmetros antes pouco visto (SOARES et al.,2023).

4.2 SINAIS E SINTOMAS ESPECIFICOS E GERAIS

A Síndrome do envelhecimento precoce bucal (SEPB), envolve uma série de sinais e sintomas: lesões não cariosas, bruxismo, hipersensibilidade dentinária, erosão dentária (figuras 1, 2, 4 e 5), traumas oclusais e recessões gengivais (figura 3), é uma doença multifatorial, que gera várias alterações em sua cavidade bucal, e necessariamente não tem causas odontológicas, estas podem estar diretamente ligada ao estilo de vida do paciente, e por este motivo denomina-se síndrome. (MACEDO et. al.2023).

As grandes mudanças nos hábitos alimentares nas últimas décadas, proveniente dos estilos de vida mais saudável, combinado com as práticas de exercício físico e o consumo frequente de bebidas gaseificadas, isotônicos, ácidas e sucos de caixa, são capazes de interagir negativamente com a cavidade bucal, provocando desgaste dentário e resultando no envelhecimento precoce bucal Lins de Lira e Almeida durão, (2022). Dentro da odontologia do esporte, o cirurgião-dentista poderá avaliar a dieta do atleta, pois essa tem impacto diretamente na saúde bucal, ocasionando por exemplo erosão dentaria afirma (BITTENCOURT, et al., 2021).

De acordo com Macedo e Passos (2023) alterações emocionais como depressão, ansiedade e estresse tem grandes reflexos negativos na saúde bucal, podendo levar à uma série de hábitos e comportamentos prejudiciais na cavidade oral como o bruxismo, apertamento, desgaste dentário e conseqüentemente hipersensibilidade dentinária. Chakraborty e Anjankar (2022), afirma que pacientes portadores da Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) podem apresentar sinais e sintomas extra esofágicos, como por exemplo lesões corrosivas no esmalte dentário. A degradação dos minerais dentários provenientes da doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) associado a ácidos gástricos ou ácidos alimentares, correspondem a erosão dentaria (figuras 1, 2, 4 e 5), caracterizando lesões de envelhecimento precoce bucal. (LINS DE LIRA E ALMEIDA DURÃO, 2022).

A identificação dos sinais do envelhecimento precoce bucal se dar através da perda de brilho, diminuição da translucidez, redução da espessura tecidual, formação de concavidades (figuras 4), e em fases mais avançadas apresentando sintomas de hipersensibilidade dentinária, podendo ser generalizada ou não, em caso de exposição de dentina, são os caminhos corretos

que o dentista deve percorrer para a identificação do problema, trazendo a luz as direções corretas para a prevenção e tratamento. (LINS DE LIRA; ALMEIDA DURÃO, 2022)

FIGURA 1- EROSÃO DENTÁRIA



FONTE: Artesania oral, 2020.

FIGURA 2 – EROSÃO DENTÁRIA



FONTE: Artesania oral, 2020.

FIGURA 3 – RECESSÃO GENGIVAL



FONTE: Ruzzarin odontologia, 2019.

FIGURA 5 – ABFRAÇÃO



FONTE: Implants dubai, 2020.

FIGURA 4 – EROSÃO ÁCIDA



FONTE: Medo de dentista, 2012.

4.3 PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Soares, et al., (2023) destaca 17 estratégias para prevenção da SEPB: 1. Controle do apertamento dental (conscientização e uso de aplicativos de celular – “desencoste seus dentes”); 2. Cremes dentais fluoretados; 3. Evitar escovar os dentes após o consumo ácido; 4. Análise salivar; 5. Guia lateral em Canino; 6. Placa flexível protetora para prática de esportes; 7. Placa rígida para pacientes com bruxismo do sono; 8. Enxaguar a boca antes de escovar os dentes; 9. Controle do equilíbrio oclusal; 10. Estratégias para melhorar a qualidade do sono; 11. Acolhimento e orientação aos transtornos psiquiátricos; 12. Alteração de fenótipo periodontal através de enxertos de tecido conjuntivo; 13. Blindagem da dentina exposta e de trincas de esmalte; 14. Redução da permeabilidade do esmalte vulnerável; 15. Diagnóstico prévio de doença gastroesofágicas; 16. Equilíbrio da dieta ácida; 17. Substituição das restaurações MOD de amálgama por resina composta em pacientes diagnosticados com bruxismo em vigília e/ou transtornos de ansiedade.

Cabe ao cirurgião-dentista saber identificar estas alterações, e tratar cada paciente de forma individualizada, identificando e tratando os fatores de riscos, promovendo educação em saúde bucal, incentivando o paciente a um estilo de vida equilibrado, e estando atualizado sobre lesões não cariosas, desgaste dental, refluxo gastroesofágico, distúrbios psiquiátricos, bruxismo, apertamento, efeitos químicos e lesões cariosas. A SEPB requer uma abordagem holística e multiprofissional. (CARVALHO; TERUYA, 2023).

Desta forma, o cirurgião-dentista deve saber identificar a causa, e tratar o paciente como um todo, por se tratar de uma condição multifatorial exige-se que cirurgião-dentista atue de forma conjunta a outros profissionais, sejam eles médicos, psicólogos, nutricionistas e treinador físico, (PEREIRA, et al., 2021).

O tratamento para as lesões específicas deve ser através de tratamento restaurador em caso de lesões erosivas, já para tratar a hipersensibilidade pode-se adotar o tratamento com dessensibilizantes, laserterapia, selantes, verniz fluoretados ou prescrição de dentifrícios a base de sais de potássio para melhor controle da dor. Casos em que houver maior perda de tecidos dentários e que altere a dimensão vertical da oclusão, segue-se com tratamento protético mais complexo (LINS DE LIRA E ALMEIDA DURÃO, 2022).

5. DISCUSSÃO

No que se refere a síndrome do envelhecimento precoce bucal (SEPB), os autores Soares, et al., (2023); Macedo et. al. (2023); Lins de Lira e Almeida Durão, (2022) concordam que se trata de uma doença que depende do estilo de vida do paciente gerando várias alterações negativas na cavidade oral, caracterizando-se assim como uma síndrome de fato. De acordo com o dicionário, síndrome é um conjunto de sinais e sintomas observáveis em vários processos patológicos, independente da etiologia que os diferencia.

O autor Bartlett e O'Toole (2019), afirma que o desgaste dentário observado em pacientes da síndrome é característico de pacientes idosos, o autor Santos e Conforte, (2022) relata os jovens entre 25-30 tem maior prevalência das lesões desta síndrome. Todavia Soares, et. al. (2023) relata que estas características já são observadas em pessoas mais jovens. É sabido que a idade não é um fator que torne o paciente mais propenso a doença, contudo é um fator determinante para critérios diagnósticos.

O diagnóstico desta patologia depende exclusivamente dos conhecimentos do cirurgião-dentista para saber identificar suas características clínicas, e adotar a melhor conduta prognóstica afirma Pereira, et al., (2021) e Carvalho e Teruya, (2023). Os autores Carvalho; Tome e Figueiredo, (2022); Carvalho e Teruya, (2023); Pereira, et al., (2021), afirmam que o tratamento desta síndrome deve ser multiprofissional, pois sua etiologia não é exclusivamente odontológica, e pode influenciar no sucesso do tratamento odontológico.

No que se refere ao tratamento odontológico, Lins de Lira e Almeida Durão (2022), relata que o tratamento restaurador para lesões erosivas é indicado e em casos em que as lesões tenham comprometido a estabilidade oclusal, recomenda-se tratamento protético mais complexo, e para tratar a hipersensibilidade o recomendado é adotar o tratamento com dessensibilizantes, laserterapia, selantes, verniz fluoretados ou prescrição de dentifrícios.

Os autores Soares, et al., (2023); Macedo et. al. (2023); Lins de Lira e Almeida Durão, (2022); Carvalho; Tome; Figueiredo, (2022) concordam que a prevenção se dar pelas mudanças de hábitos buscando manter um estilo de vida equilibrado, acompanhamento prévio de pacientes que podem estar sujeitos a síndrome, e educação em saúde bucal.

Segundo Carvalho e Teruya, (2023) cabe ao cirurgião-dentista está atualizado sobre as lesões específicas que dão características para a SEPB. Desta forma viu-se a necessidade de gerar deste trabalho um guia clínico (ANEXO A), para auxiliar o profissional no diagnóstico e prognóstico desta nova patologia, visto a importância de um produto baseado na literatura com fácil acesso.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se com este artigo, que a síndrome do envelhecimento precoce bucal (SEPB) é uma doença ainda pouco relatada na literatura, mas com um grande potencial de se tornar uma das doenças com maior prevalência, visto que sua etiologia está ligada diretamente com o estilo de vida do paciente. O cirurgião-dentista precisa estar atualizado sobre suas características clínicas, realizar uma anamnese completa buscando informações sobre o estilo de vida do paciente, para saber identificar a causa externa, pois isso irá influenciar diretamente na conduta odontológica e em seu sucesso. No que se refere ao tratamento, o cirurgião-dentista deve adotar uma conduta multiprofissional, para que o tratamento odontológico tenha sucesso, já para o tratamento odontológico o profissional deve optar pela melhor conduta diante cada tipo de lesão. No mais, concluiu-se que a prevenção é o melhor caminho que se deve percorrer, educar o paciente, incentivá-lo a um estilo de vida mais equilibrado, orientá-lo sobre como sua cavidade oral pode ser afetada. Por fim, este trabalho gerou para a comunidade acadêmica um guia clínico (ANEXO A), com a finalidade de auxiliar o cirurgião-dentista no diagnóstico, prevenção e tratamento da SEPB, e trazer conhecimento sobre esta patologia de forma didática.

REFERÊNCIAS:

BARTLETT D, O'Toole S. Tooth Wear: Best Evidence Consensus Statement. *Journal of Prosthodont.* 2020;30(S1):20-25. [Acesso em: 2024 jun 02]; Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jopr.13312>. Acesso em: 02 jun 2024.

BITTENCOURT, A; CUNHA, T.M; BARBOSA, O. L .C; MELLO, C. M; TRAJANO, L. A. S. N; DA SILVA, M. A. M. (2021). SPORTS DENTISTRY AND THE PROMOTION OF ATHLETE'S HEALTH; A ODONTOLOGIA DO ESPORTE E A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ATLETA. Vol.34, n.1, pp.90-97 (Mar – Mai 2021) *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR*

CARVALHO, F. A; Teruya, C. M; ORAL EARLY AGING SYNDROME: NON-CARIOUS CERVICAL LESION AND ITS POSSIBILITIES; SÍNDROME DO ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL: LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSAS E SUAS POSSIBILIDADES DE MANEJO. *REVISTA CIENTIFICA DE ALTO IMPACTO*; Volume 27 - Edição 127/OUT 2023; DOI:10.5281/zenodo.8419630.

CARVALHO, Jô de; TOME JUNIOR, V.; FIGUEIREDO, M. E. S. Envelhecimento precoce bucal (EPB): Uma revisão de literatura. *Revista Eletrônica de Ciências Jurídicas.* 2022. v. 1, p. 45.

CHAKRABORTY, A. & Anjankar, A. P. (17 de outubro de 2022) Associação de doença do refluxo gastroesofágico com erosão dentária. *Curo* 14(10): e30381. DOI 10.7759/30381

LINS de Lira, T. V., & Almeida Durão, M. (2022). EFEITOS DA DIETA ÁCIDA NO ENVELHECIMENTO PRECOCE DENTAL. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar* - ISSN 2675-6218, 3(8), e381691. <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i8.1691>

MACEDO, A. de O., & Passos, J. P. P. (2023). REFLEXOS DOS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA CAVIDADE ORAL: UMA ANÁLISE DOS ÚLTIMOS

ANOS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 9(10), 2770–2785. <https://doi.org/10.51891/rease.v9i10.11828>

MACEDO, E. de C., Silva, E. A., Viana, M. O. S., Rego, I. C. Q., & Soares, L. G. Síndrome do envelhecimento precoce bucal: uma revisão bibliográfica. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*. (2023). 5(5), 2098–2108.

PEREIRA MLD; Da Silva, RCB; Augusto, CAF; Fort, AC; Moura RM; Liporoni PCS; Zanatta RF. Aspectos sociais, nutricionais e associados a tratamentos de desgaste dentário e comportamental – considerações e aspectos preventivos. *Research, Society and Development*. 2021; 10, (1)

SANTOS, Márcio Antonio dos; CONFORTE, Jadson Júnio. As lesões cervicais não cariosas (Icnc) como causa do envelhecimento bucal precoce. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. 2022.[S. I.], v. 8, n. 5, p. 2164–2180.

SOARES, PV; Zeola LF; Wobido A; Machado AC e Cols. Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal. Editora Santos. 2023. 1ª edição.

SILVEIRA, A. B. V., DE FREITAS MIRANDA FILHO, A. E., MARQUES, N. C. T., DE SOUSA GOMES, H. Quais fatores de risco determinam a cárie dentária nos dias atuais? Um shopping review. *Research, Society and Development*, 2021. 10(7).

<https://www.artesaniaoral.com/post/2016/08/05/5-sinais-da-eros%C3%A3o-dental>

https://medodedentista.com.br/2012/11/erosao-acida-causas-e-prevencao.html#google_vignette

<https://ruzzarinodontologia.com.br/retracao-recessao-gengival/>

<https://implantsdubai.com/2020/06/13/abfraction/>

ANEXO A: GUIA CLÍNICO

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

O tratamento das lesões específicas consiste em protocolo restaurados para lesões erosivas, para hipersensibilidade pode -se adotar protocolos dessensibilizante, laserterapia, selantes, verniz fluoretados ou prescrição de dentífrícios a base de sais de potássio, em casos em que houver maior perda de tecidos dentários alterando a dimensão vertical da oclusão, segue -se com tratamento protético mais complexo. (LINS DE LIRA; ALMEIDA DURÃO, 2022)

PREVENÇÃO

SOARES ET AL.,2023 Destaca 17 estratégias para prevenção da SEPB:

1) Controle do apertamento dental (uso de aplicativos de celular “desencoste seus dentes”;

- 2)** Uso de cremes dentais fluoretados;
- 3)** Evitar escovar os dentes após consumo ácido;
- 4)** Análise salival;
- 5)** Guia lateral em canino;
- 6)** Placa flexível protetora para a prática de esportes;
- 7)** Placa rígida para pacientes com bruxismo;
- 8)** Enxaguar a boca antes de escovar os dentes;
- 9)** Controle do equilíbrio oclusal;
- 10)** Estratégia para melhorar a qualidade do sono;
- 11)** Acolhimento e orientação aos transtornos psiquiátricos;
- 12)** Alteração do fenótipo periodontal através de enxertos de tecidos conjuntivos;
- 13)** Blindagem da dentina exposta e de trinca de esmalte;
- 14)** Redução da permeabilidade do esmalte vulnerável;
- 15)** Diagnóstico prévio de doença gastroesofágica.
- 16)** Equilíbrio da dieta ácida.
- 17)** Substituição de restaurações MOD de amalgama por resina composta em pacientes diagnosticados com bruxismo em vigília e /ou transtorno de ansiedade

Guia Clínico

Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB)

Guia referente a pesquisa bibliográfica realizada pela acadêmica: Jucilene Almeida do Nascimento sobre orientação da Prof.ª Ma. Patrícia Alyne Carvalho Almeida de Moraes.

Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB)

Você sabe o que é?

É uma condição Clínica multifatorial, tem como etiologia o estilo de vida do paciente, alterações emocionais (depressão, estresse e ansiedade) e fisiológica (Refluxo gastroesofágico). Acomete principalmente os jovens afetando diretamente sua saúde bucal, gerando parâmetros pouco visto (SOARES, ET AL., 2023) A SEPB é uma alteração que gera várias alterações na cavidade bucal e por este motivo é considerado uma síndrome (MACEDO ET AL.,2023)

Nos últimos anos o campo da ciência voltou seus olhares para este problema que vem se destacando entre os jovens de 25 a 30 anos (30%) que apresentam um padrão bucal equivalente ao dobro da sua idade (SANTOS; CONFORTE, 2022).

Sinais e sintomas:

A SEPB envolve uma série de sinais e sintomas como: lesões não cariadas (erosão dentária) bruxismo, hipersensibilidade dentinária, traumas oclusais e ressecções gengivais, condições de boca seca xerostomia A identificação dos sinais da SEPB se dá através da perda de brilho, diminuição da translucidez. Formação de concavidades e hipersensibilidade dentinária, podendo ser de forma generalizada em casos de exposição de dentina. (LINS DE LIRA; ALMEIDA DURÃO, 2022)

Aspectos clínicos:



*IMAGENS FONTE: GLOOGLE

Tratamento:

O tratamento exige do cirurgião - dentista uma conduta multiprofissional, ele deve atuar de forma conjunta a outros profissionais como médicos, psicólogos, nutricionista, treinador físico. (PEREIRA, ET AL, 2021)